

# **COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2011**

**(DO SR. VANDERLEI MACRIS)**

Requer a realização de Audiência Pública desta Comissão para discutir o atual estágio do projeto de implementação do Trem de Alta Velocidade - TAV no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública desta comissão para discutir o atual estágio do projeto de implementação do Trem de Alta Velocidade no Brasil, já que o processo licitatório está previsto para o próximo mês de abril, com a presença do Ministro dos Transportes Alfredo Nascimento, do Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, e de representantes do Tribunal de Contas da União – TCU e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

## **JUSTIFICATIVA**

O projeto do Trem de Alta Velocidade (TAV) brasileiro deverá interligar as duas maiores metrópoles deste País: São Paulo e Rio de Janeiro, além da cidade de Campinas e os aeroportos internacionais de Guarulhos, Tom Jobim e Viracopos.

Esta Comissão tem acompanhado cada uma das etapas para concretizar a implementação desta importante obra, que transformará definitivamente o cenário nacional de transportes de passageiros, colocando o Brasil junto às nações que detêm a tecnologia de trens expressos, modernizando nossa matriz de transportes e ainda trazendo comodidade e segurança para os passageiros.

Diante do grande impacto dessa obra no trecho de maior densidade demográfica e fluxo de passageiros de nosso País, é importante que esta Comissão continue participando do debate e acompanhando os estágios necessários para realizar a concessão, dando seguimento às contribuições apresentadas pelo Legislativo.

Vale ressaltar a grande importância de termos acesso a informações recentes e ao conteúdo das propostas para que este Colegiado se mantenha atualizado, tomando conhecimento de questões relativas a detalhes do percurso, o número de linhas expressas e paradoras, cidades atendidas por

estações, a quantidade de passageiros transportados por trecho, velocidade/tempo de viagem de cada trecho, prazos de concessão, custos de tarifa, o custo total da obra e modelos de financiamento interno e internacional.

Também nos interessa saber o cronograma da obra, especialmente se a mesma estará pronta para atender ao público da Copa do Mundo de 2.014, sediada pelo Brasil, e os desdobramentos positivos para os demais meios de transporte, como a diminuição do fluxo de automóveis nas estradas da região e o ganho no transporte rodoviário de cargas com a consequente diminuição dos congestionamentos, permitindo economia de combustível e redução do tempo de viagem.

Sala das Reuniões,    de abril de 2011

**Deputado VANDERLEI MACRIS**  
**PSDB / SP**